

**JANUS SECUNDUS E CATULLUS,
UM DIÁLOGO DE 1500 ANOS
OU A INTERTEXTUALIDADE ENTRE OS CLÁSSICOS**

Marco Antonio Abrantes de Barros Godoi (UERJ)
ma.godoi@uol.com.br

Janus Secundus, poeta holandês do período do renascimento (1511 a 1536), estabelece um diálogo profundo com o poeta romano, Catulo, do século I a.C. (84 a 54 a.C), principalmente em sua obra *Basia*, em que ele desenvolve e aplica o *carme* 5 em torno de 19 poesias que exploram a questão do amor e do desejo carnal por sua amada, especificamente o “*Basium* 7”, que desenvolve um diálogo intertextual mais direto com o respectivo *carme* de Catulo. Procuramos analisar, então, o processo de diálogo intertextual entre dois autores que trabalharam o mesmo tema sob uma proposta de diálogo que tem em torno de 1500 anos, mostrando a permanência do tema e inspiração intertextual dos textos clássicos da Antiguidade com o texto renascentista.